

● AMBIENTE

44% da faixa corta-fogo do Funchal sem infestantes

FORAM LIMPOS E ARBORIZADOS RECENTEMENTE MAIS 32 HECTARES NO TERREIRO DA LUTA

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnnoticias.pt

280 dos 640 hectares da faixa corta-fogo do Funchal, o equivalente a 44%, já foram intervenções pela Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, através do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza (IFCN).

No final da manhã de ontem, Miguel Albuquerque visitou uma área de 32 hectares onde, recentemente, foram cortadas as espécies infestantes e plantadas espécies folhosas e indígenas, junto ao Caminho dos Pretos.

Na ocasião, o presidente do Governo Regional destacou a importância das ações preventivas levadas a cabo pelo executivo madeirense, onde se inclui a criação da linha corta-fogo em torno da cidade do Funchal, que agora ganha mais três dezenas de hectares, muitos dos quais doados ou adquiridos por empresas para esse fim.

A par do controlo das infestantes que tem sido realizado nestes terrenos, Miguel Albuquerque destacou a construção de mais 3 km de caminhos florestais, que num primeiro momento permitem o acesso às áreas a intervir, mas que serão importantes para o



Ontem Miguel Albuquerque esteve no Caminho dos Pretos para acompanhar os trabalhos. FOTOS HENRIQUE FREITAS

ataque e controlo futuro de possíveis incêndios.

A esse respeito, o presidente do Governo realçou, também, a instalação da rede de combate a incêndios, com um depósito de 1 milhão e 500 mil litros, que abarca toda aquela zona objecto de intervenção.

Ainda sobre a limpeza das serras, Albuquerque reconheceu que “as serras estão com mato”, justificando tal situação com o facto de grande parte dos terrenos ter “proprietários privados e obviamente esses terrenos não são tratados pelos proprietários, por razões económicas”, salientou.

Para resolver este problema, o

que o Governo tem feito, “quer em São Roque, quer aqui na zona do Monte, é fazer investimentos massivos”, realçou.

220 mil euros financiado a 100% pelo PRODERAM

Nos 32 hectares que ontem receberam a visita de Miguel Albuquerque, que se fez acompanhar de Susana Prada e Manuel Filipe, secretária regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas e presidente do conselho directivo do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, respectivamente, além de terem sido removidas e controladas as espécies infestantes, foram plantadas espécies com menor índice de combustão, como são os castanheiros e as faias.

A intervenção representa um investimento na ordem dos 220 mil euros, financiado a 100% pelo PRODERAM.

Entre os obstáculos aos trabalhos, muitos dos quais de carácter contínuo, o presidente do Governo apontou a orografia dos terrenos, num trabalho contínuo.

Apelo à limpeza dos terrenos particulares

Dada a aproximação do tempo mais quente, Miguel Albuquerque aproveitou o momento para deixar um apelo à população, no sentido de proceder à limpeza dos seus terrenos, sobretudo junto às habitações.

Recorde-se que a criação da faixa corta-fogo ganhou nova força após os incêndios de 2016 que destruíram várias habitações na cidade do Funchal e puseram em risco várias vidas humanas.



No total, a faixa corta-fogo da cidade do Funchal tem 640 hectares.

DIÁRIO
de Notícias

MADEIRA

**FC PORTO
CONDENADO
A PAGAR
1,1 MILHÕES
AO MARÍTIMO**Tribunal da Relação
confirma sentença
do Funchal no caso
da venda de Pepe P. 10

DÍVIDA ATINGE VALOR MAIS ALTO DOS ÚLTIMOS 15 ANOS

Calote bruto da Administração Pública Regional aumentou 194 milhões de euros no primeiro trimestre deste ano, subindo para os 5,3 mil milhões, valor recorde desde 2007 P. 4

FOTO HENRIQUE FREITAS

TENTARAM APROPRIAR-SE DE 15 MIL HECTARES

Instituto de Florestas já formalizou quatro queixas-crime ao Ministério Público ● 44% da faixa corta-fogo do Funchal já foi intervencionada ● Levadas da Madeira terão centro de interpretação P. 6 A B



“HOJE VOLTARÍAMOS A ELEGER DEPUTADOS”

A convicção é de Nuno Melo, presidente nacional do CDS, que participa no Congresso Regional do partido este fim-de-semana

P. 20 E 21



BOMBEIROS RECEBEM 2,7 EUROS À HORA PARA PREVENIR FOGOS

Sindicato considera injusto o valor pago aos profissionais do Plano Operacional Contra Incêndios Rurais P. 9